ISSN: 2594-6153

A Implantação das Políticas ESG no Porto de Santos: O Desafio da Adoção da Cultura Sustentável no Âmbito do Trabalho Portuário

Lucas Natã Pereira; Naihara Oliveira dos Santos; Rafael Pedrosa

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil – Pós-graduação em Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro.
E-mail: lucaspereira@unisanta.br

Resumo: O maior desafio da implantação do ESG se dá no aculturamento dos colaboradores dentro desse tripé: ambiental, social e governança. A pesquisa propõe a coleta de dados através de um questionário semiestruturado e análise através de gráficos com o objetivo de identificar como os trabalhadores portuários estão engajados nas questões socioambientais no setor portuário e propor ações que podem ser tomadas para incentivar o fortalecimento da cultura ESG na organização haja vista que, atualmente, as empresas precisam tornar seus negócios sustentáveis e competitivas no mercado e o setor portuário por toda complexidade envolvida em sua gestão e sua relevância na sociedade necessita acompanhar as tendencias mercadológicas associadas a sustentabilidade.

Palavras-chave: Porto de Santos; ESG; Sustentabilidade.

The Implementation of ESG Policies in the Port of Santos: The Challenge of Adopting a Sustainable Culture in the Field of Port Work

Abstract: The biggest challenge in the implementation of the ESG is the acculturation of employees within this tripod: environmental, social and governance. The research proposes the collection of data through a semi-structured questionnaire and the analysis through graphics with the objective of identifying how dockworkers are engaged in socio-environmental issues in the port sector and proposing actions that can be taken to encourage the strengthening of culture ESG in the organization Bear in mind that, currently, companies need to make their businesses sustainable and competitive in the market and the port sector, due to all the complexity involved in its management and its relevance in society, needs to keep up with market trends associated with sustainability.

Keywords: Port of Santos; ESG; Sustainability.

Introdução

No contexto atual, a temática ESG (Ambiental, Social e Governança) tem adquirido grande força no mercado acionista o que tem levado empresas e organizações a adotarem práticas de trabalho mais sustentáveis e levando em consideração os impactos ambientais e sociais de suas operações e vislumbrando o acompanhamento dessa tendência mundial o Porto de Santos não pode ficar a parte desta movimentação estratégica. Para Giner-Fillol et al. (2013) [1] o setor portuário é uma atividade de extrema relevância para a economia do país bem como

ISSN: 2594-6153

contribui para o desenvolvimento social da região. Segundo SPA [2] a área de influência do porto de Santos abrange os estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás pois apresenta a melhor opção logística e econômica para exportação e importação. Além de, possuir relevância na balança comercial do país.

Rosana Kisil (2023. p.226) [3] define que ESG é um conjunto de critérios que os investidores usam para avaliar companhias segundo suas práticas de Sustentabilidade. Esses critérios possuem um impacto significativo na valoração da empresa, haja vista que estão relacionados aos riscos e perdas materiais, que podem ser financeiras ou em espécie, como patrimônios ou produtos. As empresas que apresentam bons resultados em ESG e conseguem integrar seus temas em toda sua cadeia de valor, atraem mais investimentos e tem suas ações mais valorizadas.

Para Giner-Fillol et al. (2013) apud Giner e Ripoll (2009) [1], tanto organizações governamentais como empresariais tem alto grau de responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável, seja como facilitadoras de um marco de atuação ou como veículo de transmissão mais relevante para consecução de desenvolvimento sustentável.

Para Barbieri (2007) [4], a solução dos problemas ambientais ou sua minimização, exige uma nova atitude dos empresários e administradores, que devem passar a considerar o meio ambiente em suas decisões e adotar concepções administrativas e tecnológicas que contribuam para ampliar a capacidade de suporte do planeta. O ESG surge com o objetivo de exigir novos comportamentos perante o meio ambiente e a responsabilidade social que as empresas possuem. Nota-se que as questões sustentáveis já eram abordadas e discutidas, porém não estavam efetivamente incorporadas nas boas práticas ambientais e sustentáveis do negócio.

Atualmente, observa-se que a alta direção já compreendeu a importância e a relevância do ESG para o desenvolvimento e maturidade do seu negócio contudo ainda existe o desafio de integração dos colaboradores com a aplicação ESG, ou seja, as intenções e ações da composição do ESG alinhadas com os *stakeholders* de forma fundida e sólida de acordo com Protagonismo Cidadão – Sociedade Sustentável [5].

Objetivo

ISSN: 2594-6153

O presente estudo tem como objetivo compreender como os trabalhadores portuários estão engajados na temática ESG e propor ações internas para um melhor engajamento dos trabalhadores no setor portuário.

Material e Métodos

O presente artigo é embasado por pesquisas bibliográficas e documentais. A pesquisa bibliográfica baseia-se na investigação de estudos e trabalhos realizados por outros autores, e vislumbra compor a base científica para o artigo. Além disso, será realizada uma pesquisa de campo através de questionário semiestruturado, aplicado via meio eletrônico com o intuito de compreender como os trabalhadores portuários estão inseridos e cientes das práticas do ESG na área portuária.

Segundo Fonseca (2002, p. 44 apud Gerhardt, 2009, p.39) [6] a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa *ex-post-facto*, pesquisa-ação, pesquisa participante etc.).

A utilização desses questionários permitirá que se tenha dados estatísticos que serão utilizados para interpretar o engajamento do trabalhador portuários nas questões socioambientais de sua empresa e da área portuária no geral.

Não haverá distinção sexista, cultural tão pouco de idade dos entrevistados. A única premissa para aplicação deste formulário será o público-alvo que será: os trabalhadores portuários.

Resultados

Os resultados da pesquisa empírica deste estudo, proporcionou a visualização da grande dificuldade das empresas será no aculturamento de seus colaboradores e que a abordagem pelo viés do trabalhador esteja ele numa posição de líder ou de liderado é pouco explorado como objeto de estudo. Por essa razão, se faz necessário compreender melhor os papéis dos envolvidos na aplicação do ESG.

ISSN: 2594-6153

Discussão

Baseado na revisão bibliográfica pode-se notar que a temática ESG está cada vez mais relevante nos dias atuais e abrange uma esfera competitiva de mercado comparando-se ao momento histórico em que surgiu a padronização ISO 9001, e, posteriormente as demais, ou seja, possuir uma certificação que evidencia que se atende a critérios de qualidade era um diferencial competitivo no mercado e hoje atender aos critérios da ISO é o mínimo que uma organização deve executar em suas atividades. E, compreende-se que este seja o momento em que o ESG está vivenciando no mercado atual, ou seja, um diferencial competitivo, algo "novo", contudo, onde algumas questões ainda estão sendo discutidas e compreendidas para uma melhor reprodução e aplicabilidade no decorrer dos anos e, consequentemente, será requisitos mínimos para uma organização atender.

Atender aos critérios e as boas práticas socioambientais e governança e a estruturação de normativas para garantir a efetividade das ações é o ponta pé inicial para a estruturação do ESG dentro da organização além da compreensão clara e objetiva da alta direção em compreender a importância e relevância do ESG para a saúde do seu negócio, sociedade e meio ambiente. No entanto, o ESG deve ser trabalhado de dentro para fora da organização, ou seja, considerar que seu principal *stakeholder* é o colaborador/funcionário. Se faz extremamente necessário o aculturamento desses indivíduos para que a engrenagem ESG funcione em alinhamento com o que a Governança almeja como resultado ao final de um período determinado. Ou seja, dentre todas as partes interessadas do negócio a alta direção deve compreender que seus colaboradores terão um papel fundamental para a execução do ESG.

Dito isso, se faz necessário compreender como os trabalhadores estão engajados nessa temática que aparentemente encontra-se apenas na área estratégica das empresas. Com a pesquisa de campo será possível uma análise detalhada e verificado se as percepções empíricas condizem com a realidade de trabalhador portuário no porto de Santos.

Considerações Finais

A implantação dos critérios ESG no setor portuário extrapola as responsabilidades corporativa, ou seja, abrange as responsabilidades para as atuais necessidades do planeta bem como para as futuras gerações. Ao utilizar o ESG como uma estratégia consciente e sustentável os portos estimulam toda a cadeia logística a desenvolverem estratégias sustentáveis para os

ISSN: 2594-6153

seus negócios. E, para que isso ocorra os indivíduos que compõem essa cadeia necessitam estar alinhados de forma teórico-prático com ESG de forma que todos possuam autonomia para identificar pontos de melhorias e até desenvolver soluções sustentáveis para o negócio. Por essa razão, a criação de sistemáticas, programas internos para incluir os colaboradores na aplicação do ESG na organização se faz tão necessário e urgente haja vista que, atualmente, o aculturamento é o grande desafio da implantação ESG.

Referências

1. Giner-Fillol, A. et al. Gestão Portuária: com Caso Prático no Porto De Valência (Valenciaport). Florianópolis: Insular, 2013. 191 p.
2. Santos Port Authority. Disponível em: <https://www.portodesantos.com.br/conheca-o-porto/area-de-influencia-2/>.
3. Kisil, R. Sustentabilidade no Setor Marítimo. Revista Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário. São Paulo, SP, n. 74, maio/jun./2023. p.226.
4. Barbiere,J.C. Gestão Ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2ª edição. São Paulo:Saraiva,2007.
5. ESG | Nem Tendência nem Modismo: Questão de Sobrevivência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GZfCJz0BRnI>. Acesso em: 29 ago. 2023.
6. Gerhardt, TE; Silveira, DT. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.